



LEGENDA

TERMINAL AÉREO DE 30cm COM SUPORTE PARA FIXAÇÃO DE EMBUTIR EM PLATIBANDA.

TERMINAL AÉREO DE 30cm COM SUPORTE PARA FIXAÇÃO DE EMBUTIR EM PLATIBANDA.

TERMINAL AÉREO DE 30cm COM SUPORTE PARA FIXAÇÃO EM TELHA.

DESCIDA PARA INTERLIGAÇÃO DOS NÍVEIS DO ATERRAMENTO.

CONEXÃO UTILIZANDO CLIPS

PONTO DE SOLDA EXOTÉRMICA

CABO DE COBRE NU #35mm² INTERLIGAÇÃO O ANEL INFERIOR AO SUPERIOR.

CABO DE COBRE NU #35mm² ANEL SUPERIOR FIXADO AO TELHADO A CADA 1 METRO.

CABO DE COBRE NU #50mm² ANEL INFERIOR ENTERRADO NO SOLO.

ELETRODUTO PVC RÍGIDO Ø1" DE 3 METROS PARA PROTEÇÃO DOS CABOS DE INTERLIGAÇÃO.

BARRA DE AÇO GALVANIZADO A FOGO Ø8mm (REBAR)

HASTE TERRA COPPERWELD 5/8" x 3.00m, COM CAIXA DE VISITA EM PVC DE 300mm. FIXAÇÃO DO CABO POR SOLDA EXOTÉRMICA.

HASTE TERRA COPPERWELD 5/8" x 3.00m, SEM CAIXA DE VISITA FIXAÇÃO DO CABO POR SOLDA EXOTÉRMICA.

CAIXA DE EQUALIZAÇÃO DE ATERRAMENTO INSTALADA PRÓXIMO AO QDG, NA ENTRADA DE ENERGIA.

NOTAS

01 - A SOLDA EXOTÉRMICA EXECUTADA DEVERÁ PREENCHER TODA REGIÃO DESTINADA A LIGAÇÃO COM METAL, AO RETIRAR A CAIXA.

02 - A UTILIZAÇÃO DO NÍVEL 4 ESTÁ DE ACORDO COM A NORMA NBR5419 UTILIZANDO MÉTODO GAIOLA DE FARADAY.

03 - DEVERÁ EXISTIR UM SUPORTE PARA FIXAÇÃO DE CABOS A CADA 1m DE DISTÂNCIA NAS TELHAS UTILIZANDO PRESILHAS FIXADAS NO AZEITEIRO COM PORCA E ARRUELA, O AZEITEIRO E FIXADO NA SUPERFÍCIE COM ADESIVO PARA SUPERFÍCIES POROSAS OU CIMENTÍCIAS.

04 - A CAIXA DE EQUALIZAÇÃO UTILIZADA SERÁ INSTALADA NA FACE INTERNA DA ALVENARIA DA ESTRUTURA DE MEDIÇÃO ABAXO DO QDG.

05 - TODAS AS TUBULAÇÕES METÁLICAS QUE CRUZAREM O ANEL DE ATERRAMENTO DEVERÃO SER INTERLIGADOS A ESSE NO PONTO DE CRUZAMENTO.

06 - DEVERÁ SER UTILIZADO CLIPS PARA REALIZAR A EMENDA RE-BARRE-BAR E NA EMENDA RE-BAR MAIS CABO #35mm² E SOLDA EXOTÉRMICA ENTRE O RE-BAR E O CABO DE #50mm².

07 - PROCEDER VISTORIAS DO SISTEMA A TODO ANO E QUANDO HOUVER OCORRÊNCIA DE DESCARGA.

08 - O SUBSISTEMA DE CAPTAÇÃO É FORMADO POR CONDUTOR DE COBRE NU #35mm² PERIFÉRICO EM FORMA DE ANEL CONTORNANDO TODA COBERTURA E AFASTADO NO MÁXIMO 0.50m DA BORDA.

09 - A MEDIÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER FEITA POR MEIO DAS CAIXAS DE VISITAS E DA BEP INSTALADA NA PAREDE DE MEDIÇÃO.

10 - DESCIDAS INICIARÃO COM A INTERLIGAÇÃO DO ANEL SUPERIOR, ONDE OS CABOS SERÃO FIXADOS, POR MEIO DE CLIPS, AOS RE-BAR QUE DESCE ATÉ A FUNDAÇÃO E INTERLIGA AO ANEL INFERIOR POR MEIO DE CABO #50mm².

11 - A MALHA DE ATERRAMENTO SERÁ POR CABO #50mm² ENTERRADO E CONECTADO ÀS HASTES POR MEIO DE SOLDA EXOTÉRMICA.

12 - O SUBSISTEMA DE ATERRAMENTO SERÁ FORMADO PELA UTILIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO COMO ELETRODO MAIS O AUXÍLIO DO ANEL DE ATERRAMENTO.

13 - AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA SURTOS ESTÃO INDICADAS NO PROJETO ELÉTRICO NA PLANCHA DE QUADROS

REFERÊNCIAS

02	05/06/2020	REVISÃO CONFORME ANÁLISE TÉCNICA DE 25/05/2020	TERA	A.MELO
01	30/03/2020	REVISÃO CONFORME ANÁLISE TÉCNICA DE 03/03/2020	TERA	A.MELO
Nº	DATA	DESCRIÇÃO	DESENHO	VERIF.

REVISÃO

EMPRESA

TERA

e-mail: tera.ltda@oi.com.br
(71) 3240-9357

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER

OBR/ENDEREÇO

UBS VIRGEM DOS POBRES

RUA SÃO JUDAS TADEU S/N, SÃO BENEDITO - SANTA LUZIA/MG

DE NOMINAÇÃO DO DESENHO

SPDA

PLANTA DE SITUAÇÃO

FOLHA

SP-01/02

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ANTONIO DE MELO PRADO CREA : 23.141-D/MG

DATA : FEV/2020

ESCALA : 1/75

ORDEM DE SERVIÇO Nº:

FASE

PROJETO EXECUTIVO

DESENHO

TERA

ARQUIVO

UBS-EL-PE-01-SP-COB-R02

A-1